

Recuperação do Brasil é vista com alívio na região

Diretor da Cepal diz que não há mais receio de que país exporte crise

• A situação econômica atual do Brasil está sendo vista com alívio pelos países da região. A afirmação é do diretor da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal), Carlos Mousse. Segundo ele, o país está atualmente muito mais integrado na região do que no passado e há um alívio porque havia o receio de que a desvalorização desse início a um ciclo de crises no continente.

— A evolução do Brasil é notável. É preciso prosseguir com o ajuste e incrementar as exportações. A Cepal já está revendo suas projeções. A retração da economia será menor do que a esperada e, consequentemente, a da região — afirmou.

Instituições estão revendo seus cenários para este ano

A Cepal não é a única a rever suas estimativas. Em janeiro, as previsões para a economia chegaram a estimar queda do PIB de 8%, inflação de 80% e cotação do dólar de até R\$ 2,50. A Merrill Lynch, que previa retração de 3,5%, já alterou sua projeção para 0,6% e reduziu sua estimativa de inflação de 14,8% para 7,8%. O Morgan Stanley está mais otimista: está prevendo queda de 1,4% do PIB, contra os 5,5% iniciais. ■